

Ministério do Trabalho e Emprego
Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
Análise dos Dados Consolidados – Ano 2008

Em 2008, Microcrédito Produtivo Orientado atinge R\$ 1,8 bilhão

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado visa incentivar a geração de trabalho e renda por meio do estímulo ao crescimento dos microempreendimentos populares, no quadro de uma política de desenvolvimento que se caracterize pela compatibilidade entre expansão econômica e redução das desigualdades sociais e econômicas.

Trata-se de um modelo inovador de política pública, estruturada no formato de uma rede de organizações autônomas que ingressam no Programa Nacional por deliberação própria, solicitando a habilitação e firmando um Termo de Compromisso junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

As organizações que se habilitam ao Programa Nacional fazem-no na qualidade de IMPO (Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado) ou de AGI (Agente de Intermediação).

As IMPO são as responsáveis pelo atendimento ao microempreendedor, oferecendo-lhe além do crédito, orientação, no que se refere às condições de acesso ao crédito, mas também à gestão econômica e financeira do seu empreendimento, de tal modo que lhe permita, gradativamente, torná-lo mais sustentado.

As AGI, por sua vez, são, prioritariamente, organizações às quais cabe o papel de financiar a atuação das IMPO.

Ao Ministério do Trabalho e Emprego compete a função de Coordenação do Programa Nacional. A Coordenação do Programa de Microcrédito atua, portanto, propiciando as condições para a habilitação de IMPO e AGI e para a difusão de informações sobre o microcrédito produtivo orientado. Além disso, a Coordenação promove eventos e reuniões setoriais propiciando a interação entre as IMPO e os agentes financeiros, estudos setoriais, propostas gerenciais e normativas e ainda planos de intervenção que produzam tanto o fortalecimento institucional das IMPO, quanto à ampliação do número de microempreendedores atendidos com o microcrédito produtivo orientado no país e sua qualificação, especialmente assegurando a priorização daqueles mais pobres.

Resultados do Programa de Microcrédito

Todos os números produzidos pelo Programa de Microcrédito são resultados da construção pelo MTE de um sistema de coleta de informações sobre o microcrédito e, principalmente, do esforço coletivo de toda a rede de organizações habilitadas ao Programa Nacional, respeitando as especificidades e particularidades de cada instituição.

O objetivo da pesquisa é oferecer um diagnóstico completo e permanente sobre o segmento, bem como reduzir a assimetria de informações existente entre agentes financeiros e instituições de microcrédito e subsidiar os agentes políticos na formulação de políticas públicas.

Desde sua criação, em abril de 2005, o Programa de Microcrédito registra um total acumulado de 3,7 milhões de operações de microcrédito, com a concessão de R\$ 4,34 bilhões.

Comparativamente ao ano de 2005, quando da criação do Programa, a quantidade de operações de Microcrédito Produtivo Orientado teve um crescimento de 101,6% de 2005 para 2008, sobre a base 100/2005, quando foram realizadas 1,274 milhão de novas operações de microcrédito. Por sua vez, o valor de crédito concedido para o Microcrédito Produtivo Orientado cresceu 200% de 2005 para 2008, chegando ao final do ano passado com a concessão de R\$ 1,8 bilhão de reais, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 1 - Resultados Consolidados Anuais

Ano	Operações de Microcrédito (em unidade)	Índice¹	Valor Concedido² (em R\$ 1,00)	Índice³
2005	632.106	100,00	602.340.000,00	100,00
2006	828.847	131,12	831.815.600,78	138,10
2007	962.942	152,34	1.100.375.829,94	182,68
2008	1.274.296	201,60	1.807.071.717,91	300,01
Acumulado	3.698.708		4.341.603.148,63	

Fonte: PNMPO, 2009.

Notas:

¹ Índice da Quantidade de Operações de Microcrédito Produtivo Orientado. Ano Base 2005 = 100,00.

² Valores Nominais.

³ Índice do Volume de Crédito Concedido para o Microcrédito Produtivo Orientado. Ano Base 2005 = 100,00.

O número de operações de crédito expandiu-se em 32,26% na comparação 2008/2007, enquanto o volume financeiro teve expansão de 64,22% no mesmo período. A rede de microcrédito movimentou, desde a criação do Programa, um volume superior a R\$ 4,3 bilhões.

O Microcrédito Produtivo Orientado e a Expansão do Mercado de Crédito no Brasil

O crescimento dos valores de crédito concedido no microcrédito produtivo orientado é elevado. O montante triplicou no período, sobre a base 100/2005, alcançando uma expansão de 200,01% entre 2008 e 2005. Comparado com a continuada expansão do crédito na economia brasileira, no mesmo período, o crescimento do microcrédito produtivo orientado foi superior, como demonstra a tabela 2.

Tabela 2 – Expansão do Crédito e do Microcrédito Produtivo Orientado no Brasil

Ano	Volume de Crédito ¹ (em milhões de R\$)	Índice	Valor do Microcrédito Concedido ² (em R\$ 1,00)	Índice
2005	632.738	100,00	602.340.000,00	100,00
2006	735.718	116,28	831.815.600,78	138,10
2007	867.840	137,16	1.100.375.829,94	204,45
2008	1.227.402	193,98	1.807.071.717,91	300,01

Elaborado: Equipe PNMPO, 2009.
Fontes: Banco Central, 2009 e PNMPO, 2009.

Notas:

¹ Volume Total do Crédito no Brasil, Recursos Livres e Direcionados.

² Valores não deflacionados.

Quem faz o Microcrédito Produtivo Orientado no Brasil?

A política de microcrédito produtivo orientado está concebida segundo um modelo em que uma ampla e diversificada rede de instituições operadoras é responsável pelo atendimento direto ao público alvo, constituído por microempreendedores formais e informais.

A Tabela 3 revela a expansão do número de instituições habilitadas ao Programa de Microcrédito, desde sua criação. Evidencia-se com nitidez que a celebração do Ano Internacional do Microcrédito, em 2005, motivou um grande incremento no número de instituições interessadas em participar do Programa Nacional recém implantado. Os dados revelam, por outro lado, a continuidade do incremento de organizações interessadas no Programa, que vem se habilitando para operar o microcrédito produtivo orientado.

Tabela 3 – Habilitações ao PNMPO				
Instituições	2005	2006	2007	2008
OSCIPs	40	90	103	124
Cooperativas	0	100	120	125
SCMs	10	16	16	16
IFOs	0	3	3	3
Agências de Fomento	2	4	5	5
Coop. Central	0	2	4	4
Banco Cooperativo	0	1	1	1
Total	52	216	252	278
Variação	0,00%	315,38%	16,67%	10,32%

Fonte: PNMPO, 2009.

O empreendedor que pretenda solicitar um empréstimo ou obter maiores informações sobre o microcrédito pode acessar o site www.mte.gov.br/microcredito ou ligar 0800-285-0101 (para as regiões Sudeste, Nordeste e os estados do Amapá, Amazonas, Roraima e Pará) ou 0800-61-0101 (para as regiões Sul e Centro Oeste e os estados do Acre, Rondônia e Tocantins).

Perfil dos Clientes

O número de clientes ativos em 31/12/2008 foi de 640.448 pessoas, superando em 24,83% a clientela de 2007 (513.032), sendo 64% de mulheres e 36% de homens. Os dados revelam que 96,37% dos clientes ativos são microempreendedores informais e 3,63% são microempreendedores formais. O Valor Médio do Microcrédito Concedido em 2008 foi de R\$ 1.418,09 por operação.

Ramo de Atividade

O segmento do comércio foi o que mais recebeu microcrédito, sendo responsável por 89,3% dos clientes atendidos. O setor de serviços tem 7,2% dos clientes e a indústria 2,8% deles. 0,7% dos clientes dividem-se no segmento agrícola ou em outras atividades não especificadas.

Carteira Ativa

A carteira ativa de microcrédito produtivo orientado em 31/12/2008 totalizava o montante de R\$ 708.168.212,65. Em relação à carteira ativa do final de 2007 (R\$ 522,2 milhões), este número revela uma expansão de 35,59%.

Resumo das Informações

	Descrição	Quantidades
1	Número Total de Operações de Crédito	1.274.296
2	Volume Total de Crédito em Novas Operações	R\$ 1.807.071.717,91
3	Valor Médio do Crédito Concedido	R\$ 1.418,09
4	Carteira Ativa em 31/12/2008	R\$ 708.168.212,65
5	Número de Clientes Ativos em 31/12/2008	640.448
6	Média da Carteira Ativa em 31/12/2008	R\$ 1.105,74